

COMO CHUCHU NA SERRA

LEKA MENDES

PROJETO FIDALGA
PROGRAMA PONTE
22.05.26–29.05.26



Como chuchu na serra, 2026, vista geral da instalação, Sala Aquário
Como chuchu na serra, 2026, installation view, Aquarium Room



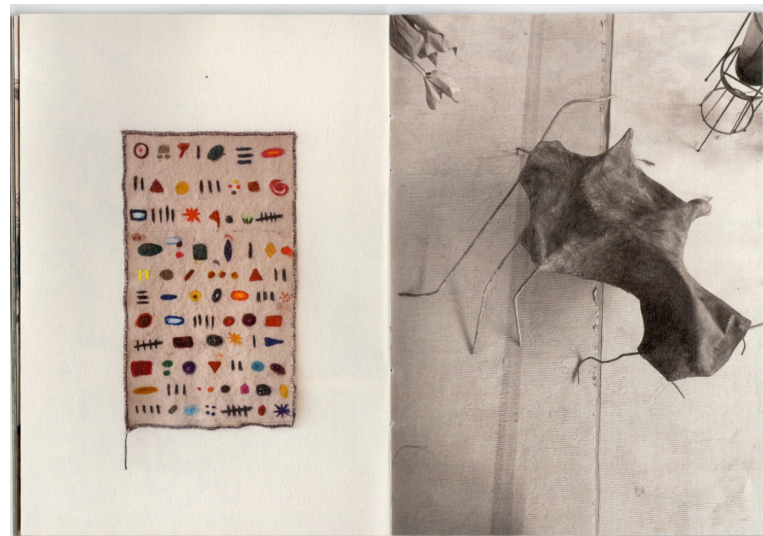
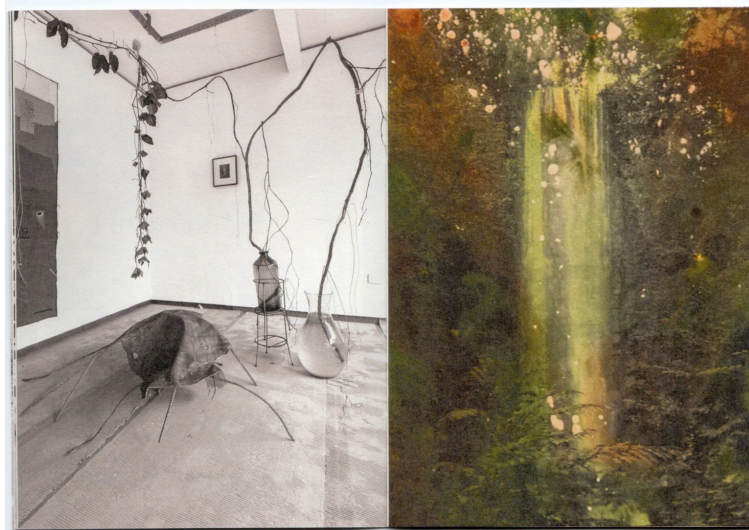
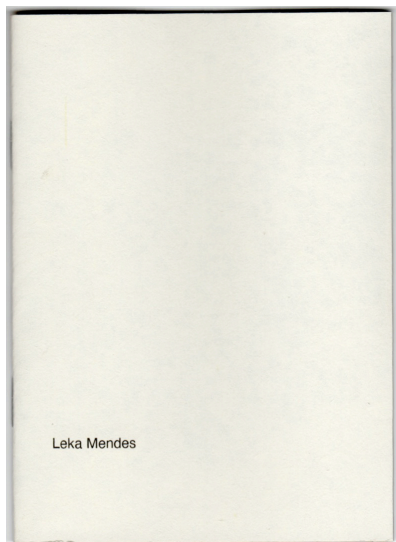












Publicação especialmente realizada pela artista Leka Mendes, durante o Programa PONTE.
Publication specially created by the artist Leka Mendes, during the PONTE Program.



LEKA MENDES

1980, São Paulo, SP
vive e trabalha em São Paulo, SP

Graduada em Desenho Industrial na Universidade de Belas Artes (2004), antes cursou arquitetura na mesma universidade. Sua produção se desdobra em tecidos, instalações, fotografias, esculturas, objetos e desenhos. Em seus trabalhos atuais faz uso de vestígios da cidade ao coletar fragmentos produzidos pela atividade humana nesta era, o lixo urbano-industrial-tecnológico, sendo na maioria destroços de construção civil, descartes têxteis e plásticos. Se interessa pelas narrativas da passagem do ser humano na Terra e seus efeitos na transformação da paisagem.

Entre suas exposições individuais estão: Deixar o mundo dar seus giros, B12, Lisboa, Portugal, 2024; Circum-navegação (Appleton, Lisboa, PT), Ao entrar nas profundezas, pense nas alturas, (curadoria Ana Roman, Marli Matsumoto Arte Contemporânea, 2023) Observatório de imagens inalcançáveis (Temporada de Projetos, Paço das Artes, 2022). E coletivas: Achados e Perdidos, Bananal, SP, 2025 (curadoria Sofia Steinworth); Trienal Tijuana, Tijuana, México, 2024 (curadoria Leonor Amarante); Refundação, Galeria Reocupa, São Paulo 2024 (curadoria Ana Avelar) Ligando os pontos, (curadoria Julie Dumont, Tropi Galpão, RJ 2023); Espumas Siderais (Marli Matsumoto Arte Contemporânea, SP, 2021), Segunda Natureza, (Galeria Fernando Pradilla, Madrid, ES, 2020), 16o Abre Alas (A Gentil Carioca, Rio de Janeiro, 2020), Novíssimos, (Galeria Ibeu, RJ 2018), Biblioteca do Amor (curadoria de Sandra Cinto, CAC – Contemporary Arts Center, Cincinnati, EUA, 2017 até 2019), Hacienda Dias, (curadoria Juan José Santos, Centex, Valparaíso, Chile, 2017), Mapa estratigráfico (Museu de Arte de Ribeirão Preto, MARP, 2014).

Entre as residências artísticas que participou, se destacam Cité des Arts, Paris, França (2024) e Appleton, Lisboa, Portugal (2023)

Conta com obras em coleções públicas no Centro Cultural São Paulo, Museu de Arte do Rio de Janeiro e The Fine Art Laboratory, em Tokyo, Japão, Fundación Luiz Seoane, La Coruña, Espanha, dentre outros.

Leka Mendes graduated in Industrial Design from Universidade de Belas Artes (2004), having previously studied Architecture at the same institution. Her practice unfolds across textiles, installations, photography, sculpture, objects, and drawing. In her recent works, she makes use of traces of the city by collecting fragments produced by human activity in this era — urban, industrial, and technological waste, consisting largely of construction debris, discarded textiles, and plastics. She is interested in the narratives surrounding humanity's passage through the Earth and the effects of this presence on the transformation of landscapes.

Among her solo exhibitions are Deixar o mundo dar seus giros (B12, Lisbon, Portugal, 2024); Circum-navegação (Appleton, Lisbon, Portugal); Ao entrar nas profundezas, pense nas alturas (curated by Ana Roman, Marli Matsumoto Arte Contemporânea, 2023); and Observatório de imagens inalcançáveis (Temporada de Projetos, Paço das Artes, 2022). Selected group exhibitions include Achados e Perdidos (Bananal, São Paulo, Brazil, 2025, curated by Sofia Steinworth); Tijuana Triennial (Tijuana, Mexico, 2024, curated by Leonor Amarante); Refundação (Galeria Reocupa, São Paulo, 2024, curated by Ana Avelar); Ligando os pontos (curated by Julie Dumont, Tropi Galpão, Rio de Janeiro, 2023); Espumas Siderais (Marli Matsumoto Arte Contemporânea, São Paulo, 2021); Segunda Natureza (Galeria Fernando Pradilla, Madrid, Spain, 2020); 16° Abre Alas (A Gentil Carioca, Rio de Janeiro, 2020); Novíssimos (Galeria Ibeu, Rio de Janeiro, 2018); Biblioteca do Amor (curated by Sandra Cinto, CAC – Contemporary Arts Center, Cincinnati, USA, 2017–2019); Hacienda Dias (curated by Juan José Santos, Centex, Valparaíso, Chile, 2017); and Mapa estratigráfico (Museu de Arte de Ribeirão Preto – MARP, 2014). Among the artist residencies in which she has participated, notable examples include Cité des Arts, Paris, France (2024), and Appleton, Lisbon, Portugal (2023).

Her works are included in public collections such as Centro Cultural São Paulo, Museu de Arte do Rio de Janeiro, The Fine Art Laboratory in Tokyo, Japan, and Fundación Luís Seoane in A Coruña, Spain, among others.

ATELIÊ FIDALGA:

Organizadores [Organizers]:

Albano Afonso e Sandra Cinto

Equipe Ateliê Fidalga [Ateliê Fidalga Team]:

Felipe Souto Ferreira, Igor Moraes da Silva, Márcia dos Santos Jesus, Neusa D. S. Ribeiro, Wilian de Souza

O Projeto Fidalga é um espaço sem fins lucrativos para exposições, site specifics e apresentação de produções experimentais e em processo, realizados durante a Residência Paulo Reis.

Projeto Fidalga is a non profit space for temporary exhibitions, site specifics and presentation of experimental productions in process, made during the Paulo Reis Residency.